

AVENÇA

A REGENERAÇÃO

Biblioteca Nacional

Filiado no Sindicato da Pequena Imprensa e Imprensa Regional

Secretário defensor dos interesses dos concelhos do norte do distrito de Leiria

Composição e impressão

DIRECTOR E EDITOR:

Propriedade e Administração

TIPOGRAFIA FIGUEIROENSE

Doutor Manuel Simões Barreiros

Empresa A REGENERAÇÃO

- ASSISTENCIA - Factos & Noticias

Sugeriu-me as palavras que se seguem, uma entrevista publicada na «Gazeta de Torres» de 21 do mês último, sobre a forma como acaba de ser resolvido, no concelho de Tórres Vedras, o problema da mendicidade.

E, como o problema entre nós requiere solução idêntica e a afeição que dedico à terra que me serviu de berço é imperativa, aqui me encontro, qual Magriço, (sic) novamente na barricada, cruzando armas pela minha dama.

De facto, o espectáculo dos pobrezinhos, exibindo pelas ruas os seus andrajos e mazelas e chorando seus queixumes e sofrimentos, não é de tentar a retina ou o timpano, e o coração dos que ainda não têm o sentimento de todo embotado, vibra.

E, como se um estilete bem acerado lhe transmitisse essas vibrações, a alma regista dolorosamente os toques do estilete.

Para colher rosas será necessário semear espinhos?

Do chão sagrado da dor floresce um jardim — a caridade.

E que variedade e encanto de flores!... a maternidade, a creche, o hospital, o perdão, a esmola, a luta homérica do bombeiro e lobo do mar contra as ondas do fogo e do oceano!...

Melhor ou pior, todas estas modalidades da Caridade se acham regulamentadas, excepto a esmola.

E' uma deficiência que, quanto antes, devia ser reparada, pondo cõbro às injustiças e crueldades a que dá lugar.

Um mendigo bate-nos à porta. Abrimo-la e não o conhecemos.

Mas a sua decrepitude, defeito ou aleijão, choca-nos e o sentimento de piedade impede-nos de recusar a esmola.

O pobre agradece e afasta-se.

E praticado este acto de benevolência, quantos de nós, se não ficam interrogando interiormente:

De facto esta criatura pro-

cisaria de esmola? Não terá pai, filhos, irmãos, que possam e devam prover ao seu sustento? E meios próprios? Quem nos assegura que ela não fará da mendicidade, uma rendosa industria?

E se não precisa (há não será injustiça o dar-lhe esmola, quantas vezes, em prejuizos doutros que carecem absolutamente dela?

Agora, a outra faceta do problema — a crueldade.

Será conforme o nosso coração, educação e século que um mártir que queimou, em holocausto à sociedade, os musculos, sangue e nervos nas aras da Vida, ainda ande a esfriar pelas escabrosidades e acúleos dos caminhos o que lhe possa restar dos andrajos e da existência, em busca duma fatia de pão que ajudou a conquistar e a amassar com seu suor?

Decrépitos, coxos, cegos, chagados, todos quantos constituem a chamada legião da dor e da miséria, arrastam-se pesada e lugubrememente de aldeia em aldeia, fugindo à perseguição atroz que a Fome e a Morte lhes movem.

Será isto humano? E racional?

O coração e o cérebro que respondam.

Pois foi para pôr termo a esta trágico cómica exhibição que os torrensenses, num gesto que sobremaneira os honra, resolveram regulamentar, na área do seu concelho, a mendicidade.

Figueiró precisa de seguir-lhe as pisadas.

Como?

Constituir-se-á, na séde do nosso concelho, uma grande Comissão com elementos de todos os sectores políticos e apolíticos (para bem longe essa aventesma da politiquice que agoira as mais nobres e generosas expansões da alma), a qual, por sua vez, delegará algumas das suas atribuições nas freguesias, a sub-comissões.

Os primeiros trabalhos tanto a Comissão, como das sub-comissões, versarão sobre a or-

ganização do cadastro dos mendigos daqueles que realmente o são e não dos fingidos) do concelho.

Em segunda ordem de trabalhos, competir-lhes á indagar, distribuindo os necessários boletins, das importâncias com que, cada família do nosso concelho pode contribuir semanalmente para esta altruista cruzada.

E' a altura própria de dizer que poucas são as famílias que o não possam fazer, porque poucas são também aquelas que à sua porta não distribuam mais duma vez por semana, pelos pobrezinhos, uma aba de batatas, uma tijela de milho, um copo de azeite, uma fatia de pão, etc.

Ora o papel dessas famílias estava agora, em contribuir não com as esmolas em géneros, mas com a sua importância em dinheiro, entregando-a às Comissões que sempre fariam uma distribuição mais justa e equitativa.

Creio não haver nisto prejuizo nem para quem dá nem para quem recebe a esmola, antes visio no vantagens bem sensíveis.

Não digo bem. Haveria alguns prejuizos e esses para os farçantes que, sem precisarem exercem a industria da esmola.

Mas afinal, é isso mesmo que se pretende.

E' claro que, uma vez a máquina montada e posta em lboração acabava, ou antes, era preciso que acabasse, no nosso concelho, a mendicidade errante, ficando, por isso mesmo, expressa e rigorosamente proibido que pedintes doutros concelhos, mendigassem esmolas no nosso.

A cobrança ou a entrega, das cotas podia, para maior comodidade fazer-se mensalmente, embora a distribuição das esmolas o devesse ser todas as semanas.

Será viável a minha ideia?

Entrego-a ao sr. Manuel dos Santos Abreu para que, na sua qualidade de Administrador do nosso concelho, lhe imprima, qual caravela da Boa-Esperança, o primeiro impulso no mar calmo do nosso auxilio, deixan-

Corrida de burros

Do programa das festas da feira fazia parte uma corrida de burros. Teria, porventura sido brilhante? Faltaríamos à verdade, se o afirmassemos. Culpa de quem?

Sabemos lá!... de todos. Dos corredores que se inscreveram e no dia da corrida não compareceram.

Dos corredores que iniciaram as três voltas, mas desistiram logo na primeira. Não merece elogio o seu procedimento. O corredor deve ter em vista que o fim principal da corrida, não é conquistar prémios. Isso é o que menos deve importar.

O fim principal de corridas desta natureza é antes recrear o espirito dos que nelas tomam parte e daqueles que assistem.

Nestas condições, se é interessante a luta travada entre os fortes, também não deixa de o ser entre os médios e os fracos. Tudo é relativo.

A assistencia também se não porteu bem porque, invadindo a pista, deu lugar à confusão que se estabeleceu sobre qual dos dois corredores que concluíram as três voltas mereceria o primeiro prémio.

Acrecente-se que o juri da corrida alvitrou o 1.º prémio para o corredor Manuel Maria Barata e o 2.º para João Simões de Almeida e 3.º Inácio Teixeira.

Também não podemos isentar a Comissão porque, dado o estado caótico da educação do nosso povo, devia ter requisitado na Administração do Concelho, os cabos necessários para o devido policiamento e delimitar a pista por uma vedação de postes de madeira e cordas.

Consta-nos que do programa das festas da próxima feira, fará parte outra corrida de burros.

Temos fé de que as coisas então devem decorrer um pouco melhor. Talvez tenha lugar lembrar aqui á Comissão a vagem que haveria em receber dos corredores, no acto da inscrição, uma importância X, que seria restituída, depois da corrida, aos que tivessem cumprido as prescrições do regulamento, perdendo-lhe os outros o direito.

E para tornar o conjunto mais harmonioso, não seria também conveniente prescrever, para os corredores, o uso do fato de «jockey», mesmo de chita por ser fazenda mais barata?...

Ciclismo

Realizou-se com brilhantismo no passado dia 4 uma corrida de bicicletas, num percurso de 12 quilómetros.

O primeiro corredor a cortar a meta foi o «miudo», Evaristo Trilho, que fez uma prova brilhante e duma lealdade extrema.

Passados dois minutos surge Joaquim da Conceição, seguido de Manuel Teixeira.

A prova foi disputada com ardor por parte dos dois primeiros que mostraram qualidades para provas de pequeno percurso.

Causou-nos surpresa a victoria alcançada pelo simpático e modesto «miudo».

E' para lamentar o procedimento dalguns corredores inscritos que á ultima hora recusaram a participar na prova.

Livro

Acaba, de sair a 3.ª edição do livro «Mosteiro da Batalha o Templo da Pátria», da autoria do capitão, sr. Jorge das Neves Larcher, escritor de muito merecimento e nosso antigo e illustre colaborador.

O sr. Jorge Larcher, dedica o livro á memória de seu pai Tito Benevenuto Lima de Sousa Larcher, que foi um estudioso investigador de história e infatigável jornalista, e cuja pena brilhante algumas vezes honrou as colunas de «A Regeneração».

Ao sr. Jorge Larcher, agradecemos o exemplar que nos ofereceu.

Exposição de desenhos

Segundo informações que temos, um grupo de noveis artistas amadores da nossa terra pretende realizar brevemente uma exposição de desenhos.

Que os trabalhos que vão ser expostos possam conquistar para os seus autores os louros ambicionados e para nós a satisfação do nosso expectativa, são os votos melhores de «A Regeneração».

Visita

Deram-nos, no proximo passado domingo, o prazer da sua visita, os srs. dr. Manuel Simões Barreiros e João Antonio Semedos, respectivamente, director e administrador do nosso jornal, que na Figueira da Foz se encontram veraneando com suas ex.ªs familias.

Os nossos agradecimentos.

Retorno

De Pedras Salgadas onde esteve em tratamento quinze dias, já regressou o nosso particular amigo, sr. Polibio Fernandes das Neves.

do depois que, de velas enfunadas ao sopro da nossa fé, siga a sua rota triunfante, até varar em porto seguro.

Chávelho, Setembro de 1932

O professor José R. Dias

Este jornal foi visado pela Comissão de Censura de Santarém

Anúncio

COMARCA DE FIGUEIRO
DOS VINHOS
1.^a publicação

Faz-se saber que no dia 9 de Outubro próximo por 12 horas e à porta do Tribunal Judicial, há-de arrematar-se pelo maior lance oferecido, além do indicado, o direito ainda indevido que os executados têm à terça parte dos seguintes bens deixados, em cumulo, pelo Padre José Rodrigues Neto, penhorado nos autos de execução hipotecária em que é executante Joaquim Henriques Varandas, casado, proprietário, de Alge, e executados Manuel Rodrigues Neto e mulher Maria da Piedade, de Castanheira de Pera; a saber.

a) Uma terra de sementeira com água de rega, sobreiros, videiras, e mais arvores, tapada sobre si, no sítio denominado a «Tapada», limite de Castanheira de Pera.

b) Uma terra com carvalhos castanheiros e oliveiras, no sítio denominado o «Curral», limite de Castanheira de Pera.

c) Um casal de casas altas e baixas, com 2 quintais contíguos com laranjeiras, no lugar e freguesia da Castanheira de Pera no valor de 6.833\$33

A cargo do arrematante ficam as despesas da praça e a contribuição de registo, indo estes prédios à praça com o encargo de usufruto vitalício a favor de Maria José Rodrigues do Rosário, viúva, proprietária, residente em Lisboa. Pelo presente são citados todos os credores incertos e pessoas que se julguem com direito nos referidos prédios a virem deduzi-los dentro do prazo legal.

Figueiró dos Vinhos 16 de Julho de 1932.

O escrivão do 1.^o officio

Joaquim Loureiro Nelas

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito

Bravo Serra

Anúncio

COMARCA DE FIGUEIRO
DOS VINHOS
1.^a publicação

Faz-se saber que no dia 16 de Outubro próximo pelas 12 horas, à porta do tribunal Judicial desta comarca, vão à praça para serem arrematados pelo maior preço oferecido além do indicado os imóveis abaixo discriminados, penhorados pela Fazenda Nacional na execução que move contra Serafim dos Anjos, residente no lugar de Aldeia das Freiras, desta comarca.

IMOVEIS

1.^o—Terra de sementeira de rega com o direito a metade dum poço e duma nora para irrigação do respectivo prédio, sita à Quinta, limites da Senhora de Piedade, freguesia da

Graça, parte do nascente e norte com Adelaide de Jesus Coelho, e outros, poente com Manuel Antunes e sul com a ribeira, vai à praça no valor de 6:336\$00

2.^o—Terra de sementeira com oliveiras e mato sita no Vale da Lameira, limite de Aldeia das Freiras, freguesia de Vila Façã, parte do norte com Carlos Henriques David, nascente com Joaquim Nunes, poente com Manuel Antunes e sul com herdeiros de Custódio Martins Diniz, vai à praça no valor de 1.540\$00

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos. Figueiró dos Vinhos, 1 de Agosto de 1932.

O escrivão do 2.^o officio
Joaquim José da Conceição Júnior
Verifiquei a exactidão
O Juiz de Direito
Bravo Serra

Anúncio

COMARCA DE FIGUEIRÓ
DOS VINHOS
(1.^a publicação)

Faz-se saber que no dia 16 de outubro próximo, pelas 12 horas à porta do Tribunal Judicial desta Comarca, vai à primeira praça para ser arrematado, pelo maior preço oferecido além do indicado, o imóvel abaixo discriminado, penhorado na execução que a Fazenda Nacional, move contra João Simões Bento, dos Troviscais Cimeiras, desta comarca.

IMOVFL

Terra com oliveiras, mato e um castanheiro, sita no Covão da Ave Gomes, parte do nascente com o caminho público, poente com Manuel Pais, norte com António dos Santos Geralda e outro e sul com Fernando Simões Bento, vai à praça no valor de 523\$60

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos. Figueiró dos Vinhos, 1 de Agosto de 1932.

O escrivão do 2.^o officio
Joaquim José da Conceição Júnior
Verifiquei a exactidão
O Juiz de Direito
Bravo Serra

Anúncio

COMARCA DE FIGUEIRO
DOS VINHOS
2.^a Praça

Faz-se saber que no dia 9 de Outubro próximo, pelas 12 horas, à porta do tribunal judicial desta comarca, vão à 2.^a praça para serem arrematados pelo maior preço oferecido além do abaixo indicado, os dois imóveis discriminados, penhorados na execução por custas e selos que o Ministério Público move na primeira Vara Cível da comarca de Lisboa contra Maria e Clementina Antunes das Neves, menores puberes, residentes naquela cidade:

IMOVEIS

1) — Um prédio rústico no

logar da Venda da Gaita, medindo aproximadamente 380 metros quadrados, vai à praça no valor de 150\$00

2) — Um prédio rústico no sítio da Relva do Funso, medindo aproximadamente 45 metros quadrados, vai à praça no valor de 225\$00

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos.

Figueiró dos Vinhos, 8 de Agosto de 1932.

O escrivão do 2.^o officio
Joaquim José da Conceição Júnior
Verifiquei a exactidão
O Juiz de Direito
Bravo Serra

Anúncio

COMARCA DE FIGUEIRO
DOS VINHOS
1.^a publicação

Faz-se saber que no dia 16 de Outubro próximo, pelas 12 horas à porta do Tribunal Judicial desta Comarca, vai à primeira praça para ser arrematado pelo maior preço oferecido além do indicado, o imóvel abaixo discriminado, penhorado na execução que a Fazenda Nacional move contra Manuel Coelho e Florinda da Graça, aquele residente na Carvalheira Grande e esta na Carvalheira Pequena, ambos desta comarca.

IMOVFL

Uma terra de mato com seis carvalhas, no sítio denominado Vinha, limite do lugar da Carvalheira Pequena, a confrontar do norte com Adélio Coelho David e outros, sul com Florinda da Graça e Joaquim Simões, nascente com herdeiros de Adelino Joaquim e poente com a estrada, vai à praça no valor de 1.135\$20

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos. Figueiró dos Vinhos, 1 de Agosto de 1932.

O escrivão do 1.^o officio
Joaquim José da Conceição Júnior
Verifiquei a exactidão
O Juiz de Direito
Bravo Serra

Anúncio

COMARCA DE FIGUEIRO
DOS VINHOS
(1.^a publicação)

Faz-se saber que no dia 2 de Outubro próximo à porta do Tribunal Judicial desta comarca pelas 12 horas, vai à praça para ser arrematado pelo maior preço oferecido, além do indicado, o imóvel abaixo discriminado, penhorado na execução que a Fazenda Nacional, move contra Manuel Nunes, residente no lugar da Graça, desta comarca.

IMOVFL

Uma terra de sementeira com oliveiras, videiras, mato e pinheiros, no sítio da Costa do Caniço, limites do lugar do Sobreiro, a confrontar do nascente, poente e sul com os vizinhos e norte com uma testada de mato e pinheiros de Rosa

INSTITUTO ACADÉMICO

POMBAL

Director: — **Dr. Mário C. Mora**

Está aberta a inscrição para alunos externos neste novo colégio de Pombal, para os cursos seguintes:

CURSO DO LICEU × CURSO COMERCIAL

O Instituto Académico dispõe de material escolar completo; os nossos alunos estudam na escola debaixo da vigilância de professores habilitados; todas as semanas informamos os pais dos nossos estudantes o seu aproveitamento e comportamento; os nossos cursos comerciais são de molde a satisfazer as necessidades do comerciante, sem o trabalho de estudar matérias inúteis.

Procuramos alojamento conveniente para os estudantes de fora de Pombal

Escreva pedindo informações completas. 6-3

Fernando Mousinho d'Albuquerque Corte-Real

ADVOGADO

Escritório:

RUA DA PALMEIRA

- Figueiró dos Vinhos -

**HYDROMECAÑO**

Para tirar água de qualquer profundidade, rendimento desde 3:000 até 40:000 litros por cada hora, sempre colocada ao cimo do poço, e elevando a água até 20 metros acima

E' a máquina de maior rendimento até hoje conhecida. Registada e patentada com o N.º 16.411. Gratifica-se bem quem indicar o fabrico desta máquina em qualquer outra casa. Seu único proprietário em Portugal: **Jerónimo Rodrigues Pinhão** FIGUEIRÓ DOS VINHOS a quem devem ser feitos todos os pedidos

Pereira, da Agria, vai à praça no valor de 2:002\$00. Pelo presente são citados quaisquer credores incertos.

Figueiró dos Vinhos 1 de Agosto de 1932.

O escrivão do 2.^o officio

Joaquim José da Conceição Júnior
Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito

Bravo Serra

CINEMA

EM

Figueiró dos Vinhos

Vende-se, bem assim a propriedade aonde se encontra instalado.

Quem pretender dirija-se ao seu proprietário.

Dr. José Martinho Simões

ADVOGADO

Escrit.-R. Nova do Almada, 53, 2.^o LISBOA

Venda de propriedades

Vendem-se todas as propriedades que a família Amaral possuía no lugar de Funtão Cimeiro, freguesia de Campelo, deste concelho.

Prefere-se venda em globo. Tratar com Libanio Vaz Serra, Sernache do Bonjardim.

Antonio Paulino

R. Everard, 23 — TOMAR. Oficina de caldeiraria. Alambiques em todos os sistemas para destilação de aguardente, assim como de produtos resinosos. Encarrega-se de todos os trabalhos da sua especialidade. Preços convencionais.

José Simões Barreiros Junior

Armazem da lanificios e deposito de barretes

FIGUEIRO DOS VINHOS

O que maior, mais completo sortido tem e o unico que vende pelo preço do fabricante.

Ulisses Antonio da Conceição

Rua Almirante Reis
POMBAL

Ferro em barra e em chapa, aço de molas, em vergalhão e para calçar. Carvão de forja.

Grande sortido em ferragens

CAL HYDRAULICA

Agente e depositário do **CIMENTO LIZ** nos concelhos de Ancião, Castanheira de Pêra, Figueiró dos Vinhos, Pedrogam Grande e Pombal. 48-48

Preços da fábrica

FARMÁCIA CORRÊA

Especialidades farmacêuticas nacionais e estrangeiras. Aguas minero medicinais.

Esterelisação de pensos, empoas e sôros

Produtos especialisados:

Elixir de nucleina composto, Vermifugo e Pomada de salicilato composta

Largo da Praça

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

COLÉGIO DE NUN'ALVARES

TOMAR

O melhor colégio do centro do País.

Externato para ambos os sexos e pensionato masculino, em edificios próprios, obedecendo a todos os requisitos da higiene e da pedagogia moderna.

Os mais brilhantes resultados nos exames officiais

CURSOS { Primário **Infantil e Elementar**
 { Liceal **Geral e Complementar**

Abertas desde já as matrículas
Pedir Regulamentos ao 6-3

Colégio de Nun'Alvares — TOMAR

Fidelidade

Fundada em 1835—sede em Lisboa
A Companhia mais antiga de Portugal e que oferece todas as garantias.

Valor das suas acções 11:000\$00.
SEGUROS DE VIDA E CONTRA TODOS OS RISCOS
O correspondente,
Joaquim de Matos Pinto
Figueiró dos Vinhos

JOAQUIM DE MATOS PINTO

Figueiró dos Vinhos
Depósito de tabacos e fosforos

Fazendas de algodão, lã, mercearia, papelaria, vinhos finos e outros artigos.

Correspondente de Bancos e Companhias

Depositos a praso e à ordem. Descontos s/ o país e estrangeiro e outras operações.

Agência de informações comerciais

Seguros contra fogo e accidentes de trabalho

NOTA: Aos seus amigos residentes no Brazil, recomenda os seguintes Bancos: Italo Belga, Brasileiro Alemão, Hespanha e Brazil, Campineiro e Provincia Rio Grande do Sul, por onde podem fazer as suas transferencias de dinheiro.

Casa Comercial

Depositaria de Tabacos Nacionais e Estrangeiros

CORRESPONDENTE

DO

Banco Nacional Ultramarino

Banco Pinto & Sotto Maior

Banco d'Agricultura

Banco do Faial

Banco do Comercio e Ultramar

José Henriques Tota, L.da

Borges & Irmão, Porto

Cupertino de Miranda & C., Pôrto

e outros

Pagamento de saques do Brazil emitidos pelo Banco Portuguez do Brazil.

Depósito de Fósforos e de artigos fotograficos KODAK

Tomam-se Seguros para a

Companhia de Seguros Tagus

JOSÉ MANUEL GODINHO

Figueiró dos Vinhos

MODISTA DE VESTIDOS E ROUPA BRANCA

Figueiró dos Vinhos

Julia Menezes de Abreu
para informação:

Albano dos Santos Abreu
(Em frente da Igreja)

Antonio Batoque
ADVOGADO

Fixou residência em Pombal
Trata na comarca de Figueiró dos Vinhos de todos os assuntos de advocacia.

Joaquim J. Fernandes

Medico Municipal

Clínica geral
Doenças das crianças
Figueiró dos Vinhos

GÉLO

VENDE-SE qualquer quantidade na Misericordia de Castanheira de Pêra

1932 VENDAS SÓ A DINHEIRO

Gustavo Coelho Godet

FIGUEIRO DOS VINHOS Telefone N.º 8

Completo sortido em fazendas, de algodão e tecidos para enxovais, fazendas para homem, atalhados, e cobertores. Pancs para lençoes em todas as larguras, em branco e em crú, retrozaria, chapéus, meias e peugas, calçado grosso 1 par de botas para criança desde 22\$00 para homem 34\$00.

Tobralcos tecidos de ve- 10\$00 .. **Algodão**
rão metro a 10\$00 .. **crú 12/2**

Sempre preços das fábricas
-- E SO A DINHEIRO --

José Pedro dos Santos

Figueiró dos Vinhos

Em virtude das grand's baixas de preços que estou fazendo, vendo todos os meus artigos por preços mais baixos que todos os outros.

Esta casa é a que tem maior sortido e a que mais barato vende

Comprar no JOSÉ PEDRO é economisar muito dinheiro

Quem comprar uma vez na minha casa, é freguês certo para sempre

Officina Pirotecnica Lusitana

DE

João Luiz Nunes

Encarrega-se de todas as qu lida des de fogo de artificio preso e do ar, para qualquer ponto do paiz.

Figueiró dos Vinhos

CARAPINHAL

Fazendas baratas

Riscados Vizela 2\$30 e 2\$50
Toalhas turcas 2\$50

Sortido de tecidos de algodão e lã para senhora, aos melhores preços

Algodão cru aos preços das fábricas
A casa que vende mais barato

Joaquim de Matos Pinto

Figueiró dos Vinhos

Alfaiataria Progresso

DE

Francisco dos Santos

(Junto à fonte Guimarães)

FIGUEIRO DOS VINHOS

Faz-se saber que já está instalada esta casa que de há muito tempo se vinha desejando, pois que nos ultimos tempos decorridos, era por todos muito sentida a falta duma boa alfaiataria, e dum proprietário deste bastante habil e com grande habilitação para todas as obras genero de alfaiate tais como:

Fatos de todas as especies par-homem e crianças, sobretudoos rigor da moda, gabardines, e trincadeiras, samarras debruadas a astrakan, capas alentejanas, capas e batinas de estuda- testogas, e becas, para advoga- dos e magistrados, e bem assim para párcos, fraques casacas e sobre-casacas, e smoquings, obras de senhoras pijamas etc. etc.

Tudo em rigorosa perfeição e preços muito reduzidos.

Visitem pois a Alfaia- taria Progresso

